

BOLETIM –Análise de Conjuntura
EconômicaLABORES – Laboratório Econômico Social
Universidade Católica de SantosNúmero 18–outubro2019

Este boletim é parte de um programa de pesquisa e extensão do curso de Ciências Econômicas da Universidade Católica de Santos, que é um processo contínuo de análise e disseminação de conhecimentos dos mais relevantes aspectos econômicos sociais, auxiliando à sociedade para melhor compreensão dos aspectos socioeconômicos que impactam à vida da região.

Elaborado pelo Laboratório Econômico Social (LABORES) da Universidade Católica de Santos, reúne estudantes e docentes-pesquisadores dos cursos da área de Negócios, sob a coordenação do curso de Ciências Econômicas.

Conjuntura Econômica

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PNADC/FIBGE) registrou no último trimestre móvel encerrado em agosto de 2019 uma Taxa de Desocupação estimada em 11,8% com queda de 0,4 em relação ao trimestre móvel terminado em maio, quando foi estimado em 12,3% e recuou 0,3 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior.

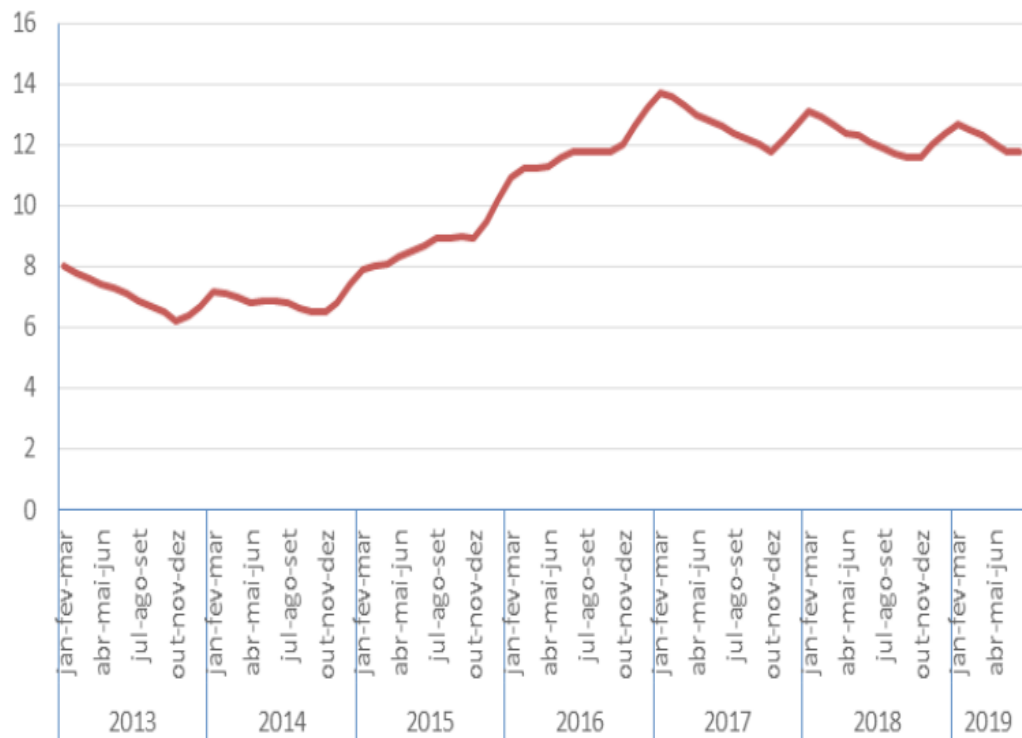
Assim, apesar de o mercado de trabalho ainda apresentar um contingente enorme de Desocupados, aqueles que não têm, mas buscam por trabalho no mês anterior à PNADC/FIBGE, há uma retomada lenta e tímida.

As informações mais recentes da PNADC/FIBGE estimam em 12,6 milhões de Desocupados efetivamente em busca de trabalho. Embora o número de Desocupados tenha diminuído em cerca de 419 mil pessoas em relação ao trimestre de março/abril e maio de 2019, o número estimado de Desocupados está estável em relação ao trimestre móvel semelhante do ano anterior.

O Gráfico abaixo apresenta o Índice de Desocupação no Brasil segundo a PNADC/FIBGE entre o primeiro trimestre de 2013 e o terceiro trimestre de 2019, indicando que apesar da melhora gradual e lenta, o mercado de trabalho está ainda muito longe de recuperação aos níveis

anteriores a 2015.

Taxa de Desocupação, Pessoas de 14 Anos ou Mais de Idade, 2013.I-2019.III



Fonte: PNADC/FIBGE (%).

Segundo o IBGE as informações do trimestre móvel que se encerrou em agosto de 2019 da PNDAC, o que contribuiu para a melhora na ocupação foi o aumento da informalização. A expansão de Empregados do Setor Privado sem Carteira Assinada, estimada em 11,8 milhões, foi de 5,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, com um adicional de 661 mil pessoas.

Coordenador: Prof.º Me. Kerginaldo Tomio Yamashiro

Coordenação do curso de Ciências Econômicas, Administração e Ciências Contábeis Prof.º
Me. Elias Salim Haddad Filho.

Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Saúde Prof.ªDr. Flávia Henriques